

Origens do Carnaval

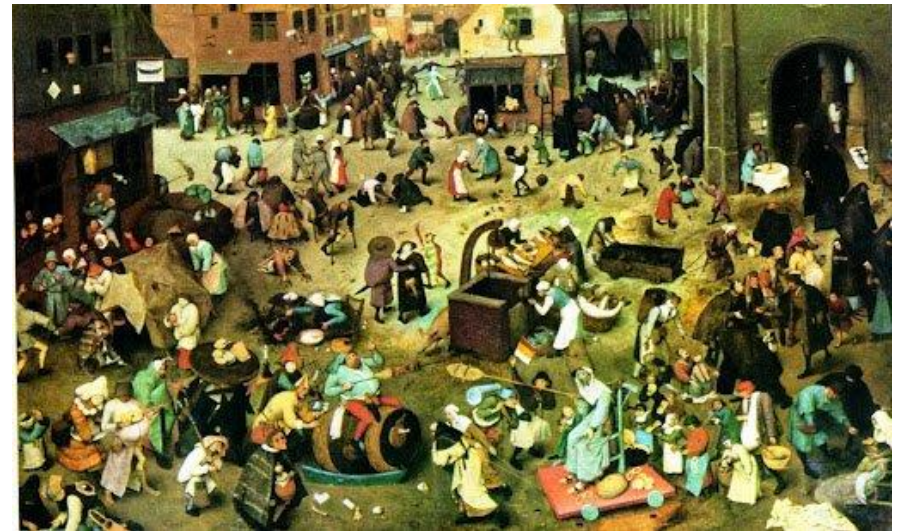
Carnaval e Entrudo são muitas vezes usados como termos sinónimos, mas este uso não é pacífico.



Debret, *O Entrudo*

Entrudo deriva do latim *Introitu*, que significa o ato de entrar, começo, introdução. Carnaval é uma palavra de origem italiana (*Carnevale*) e francesa (*carnaval*).

Esta palavra estava associada ao consumo de carne, muitas vezes excessivo, durante o período que antecedia a quaresma.



Pieter Bruegel, *A Luta Entre O Carnaval E A Quaresma*

Hoje em dia, a palavra Entrudo refere-se ao calendário litúrgico e Carnaval identifica-se com os festejos populares.



Di Cavalcanti, *Carnaval*

O Carnaval tornou-se um festejo realizado em vários locais do mundo, com manifestações muito diferentes e, em muitos casos, desenraizada.

O carnaval e o Entrudo também se tornaram objeto de diferentes manifestações artísticas, desde esculturas, fotografias a quadros.



Joan Miró, *O Carnaval De Arlequim*

Carnaval Da Antiguidade

O Carnaval é uma herança de várias comemorações realizadas na Antiguidade por povos como os egípcios, hebreus, gregos e romanos.



William-Adolphe Bouguereau, *O Jovem Baco*

Esses festejos pagãos serviam para celebrar grandes colheitas e principalmente louvar divindades.



**Representação do Carnaval em Roma
(Saturnália)**

É provável que as mais importantes festas ancestrais do Carnaval tenham sido as saturnais, realizadas na Roma antiga em exaltação a Saturno, deus da agricultura.

Carnaval Cristão

A Igreja condenava as festas pagãs da antiguidade, então procurou enquadrar essas comemorações pagãs no âmbito da igreja.

Assim, a igreja pretendia manter uma data para as pessoas cometerem seus excessos, antes do período da severidade religiosa (que acontece na Quaresma).

Nesse período de penitência para os cristãos, o consumo de carne era proibido.

Santo Ambrósio, em 340, conseguiu autorização do Papa Júlio I para que os Cristãos se pudessem despedir dos prazeres da carne antes da Quaresma.

Daí os excessos que se começaram a cometer no Carnaval em países de forte tradição católica.

Foi a forma encontrada pela Igreja, segundo algumas versões, de se apropriar de todo o simbolismo popular.



Na passagem do primeiro milénio, a brincadeira incluía boa dose de terror, com foliões chamados de “medos” / Mascarados no carnaval, iluminura, Gervais du Bus, 1310-14, Ilustrações para o Roman de Fauve

A festa do Carnaval continuou a ser praticada durante toda a Idade Média até à época Moderna, apesar de todo o controle da Igreja.

A moda das máscaras e dos cortejos de rua iniciou-se durante o Renascimento, na Itália dos séculos XV e XVI.



O teatro na Renascença incorporou a festa de rua e vice-versa/ Personagem da Commedia dell'arte (detalhe), óleo sobre tela, escola francesa, séc. XVI, Musee Bonnat, Bayonne

Na Renascença até o século XVIII, um exemplo da prática do carnaval pode ser encontrado com a *commedia dell'arte* italiana (uma espécie de teatro improvisado muito popular até ao século XVIII e que ainda hoje sobrevive), de onde teriam saído figuras características, como o pierrô e a colombina.





Incomparável, em relação a todos os outros, era o Carnaval de Veneza.

Um Carnaval que é hoje sinónimo de charme e de classe, mas que na época significava libertinagem sem limites.

No resto da Europa, a quadra também se comemorava, mas de forma mais pobre e mais espontânea.